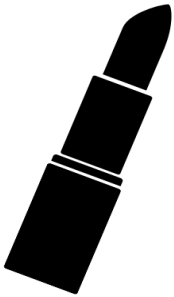


A Dama Sedutora

Silverio Filho



Esse livro me veio na cabeça por pensar

Em uma mulher que foge aos padrões

E não tem medo de demonstrar quem é ela,

Dedico ele a todas as mulheres em especial

Minha mãe ***Selma Ferreira Curty,***

Que é a maior guerreira que já conheci,

SUMÁRIO

Prólogo 6

Outro Mundo 8

O Banquete 20

A Mascarada 33

Casamento 45

Decreto Real 59

O Príncipe 68

Sobreviver 77

Impura 88

Meus 98

Consequências 106

Resgate 120

Donzelos 130

Enfim Princesa 135

Prólogo

Vocês acreditam em renascimento? Ou que se pode trocar de corpo? A vida é cheia de mistérios e perguntas sem respostas e algumas nunca vão ter isso, é um fato.

O mundo está em constante evolução e todos os dias os costumes mudam, atitudes ficam ultrapassadas, o mundo gira sem parar enquanto as pessoas se transformam. A lei da evolução se nasce, cresce e morre.

E se depois de morrer você começar tudo de novo? Volta, E ao auge da sua idade com uma nova aparência e com todas as oportunidades de fazer o que tiver vontade?

Eu recebi essa chance, não sei o porquê ou como, mas pretendo aproveitar e muito minha segunda vida, fazer somente o que gosto e ser feliz, sem algemas morais, me dizendo o que devo ser ou que devo fazer.

Ser filha de um Duque, ter os melhores pretendentes e cuidar de um jardim maravilhoso, posso me acostumar com essa nova vida, desde que consiga resistir à tentação que é meu pai.

O mundo é outro, os costumes são outros e mesmo assim não vou deixar nada em meu caminho, meus objetivos estão claros para mim, viver e não ter vergonha de ser feliz

Esse mundo não está preparado para tudo que planejo fazer...

Outro Mundo

Quando acordei eu estava em um mundo diferente, com uma aparência que não era a minha e com memórias de coisas que nunca vivi. Me encontro em um quarto muito grande com janelas enormes e cortinas luxuosas, móveis de madeiras chiques, uma cama parecida com aquelas de filmes de época com pilastras e panos caídos, estou vestindo um tipo de camisola branca que vai até os pés.

Eu deveria me chamar Jessica e viver na cidade do Rio de Janeiro no Brasil, era para ter 45 anos e morar com minha prima. Me lembro de sair para trabalhar como todos os dias. Sou diarista a 13 anos e nunca faltei um dia ou fugi do trabalho, mas agora eu me chamo Mio Sora, tenho 15 anos e sou filha do Duque Hoelsen do Reino de Juaon, sabe lá onde seria isso.

Eu não sei como eu vim parar aqui nesse corpo, eu não lembro do que aconteceu comigo, minha memória vai até eu abrir a porta de casa para sair e depois só lembro de olhar para um teto que nunca vi antes.

Pelas memórias que não deveria ter, eu sou uma menina que vive doente e quase não sai desse quarto, filha única do Duque e sua falecida esposa Shiina Ishihara, eu deveria frequentar a alta sociedade, mas nunca sai nem dessa mansão.

Olhando para o espelho. Eu sou ruiva dos olhos verdes, características da família da minha mãe na verdade, até me espantei com minha beleza, se fosse no meu mundo eu poderia ser uma artista. Meus cabelos são bem vivos e vão até a cintura, que por sinal é bem fina, meus seios são bem desenvolvidos mais até do que da minha vida passada, sou magra, mas minhas coxas não são finas e meu bumbum é bem arredondado, tirando a camisola e me vendo melhor, eu diria que esse corpo é muito mais do que bonito, a pele bem branca contrasta com o cabelo.

Depois de me admirar por um tempo, eu escuto barulho na porta e me visto depressa antes que uma mulher vestida como empregada entre pela porta. Eu a reconheço mesmo nunca a tendo visto antes. Serafina a empregada que toma conta de mim.

— Senhorita o que faz de pé? Oh? Está frio lá fora, por que abriu as cortinas e se você pegar resfriado? Volte para a cama rápido.

Serafina é bem mais velha, deve ter mais do que minha idade na vida passada, mas não parece, é bem bonita e conservada. Cabelos e olhos castanhos, pele bem cuidada, postura invejável. É empregada da família desde criança e viu o Duque crescer e tem sua total confiança.

— Anda, senhorita... por que está estranha hoje? Está sentindo algo diferente?

— Será que eu estou bem, na verdade nunca me senti melhor, parece que estou curada.

— O que? Pelos Deuses, SENHOR!! SENHOR!!

Serafina me olha assustada e depois sai do quarto correndo. Eu fico sem saber o que fazer, se eu voltar para a cama agora seria uma situação mais estranha quando ela voltar, né? — Decido ficar em pé e alguns minutos depois escuto passos apressados e um homem loiro maduro, com feições firmes e um olhar penetrante entra no quarto junto com Sera, e eu demoro a reconhecer meu novo pai. O Duque tem olhos azuis como o mar, é o homem mais lindo que já vi, alto e musculoso com um ar de macho e parece firme, o estilo de homem que me provocava sonhos na minha outra vida.

— Mio, como está se sentindo? Sera falou que você disse estar curada?

Que voz é essa? — Uma voz grossa. Eu senti minhas pernas tremer e me arrepiei toda. Eu sou uma mulher de 45 anos em um corpo de uma menina de 15 e parte de mim ainda não aceitou que esse homem é meu pai, se fosse antes eu já tinha me jogado em cima dele.

— Mio?

— Eu estou bem pai, nunca me senti melhor.

— Eu estou vendo, a muito tempo você nem conseguia ficar em pé, eu já mandei chamar o Dr. Touru, ele deve chegar em alguns minutos, até lá fique deitada na cama.

— Tudo bem.

Assim que me deitei, o Duque se sentou na cama ao meu lado e ficou me observando e eu fiquei um pouco nervosa. Minha mente entrou em uma briga sem que eu percebesse a mulher em mim se excita com o Duque. Na outra vida não era casada, mas eu tinha uma vida sexualmente ativa, eu era morena dos olhos castanhos e tinha um corpo sarado, frequentava academia e tinha uma alimentação saudável então, não me faltava homens, mas

nenhum que eu realmente amasse então, para mim um homem como o Duque é irresistível, mas a garota em mim tem lembranças de todo carinho e afeto de pai que ele demonstrou ao longo da vida e isso corta parte do tesão.

Cerca de 20 minutos depois. O Dr. Touru entrou, era um homem velho e careca, não tinha nada excepcional em sua aparência e tinha um jeito estranho de falar, depois de consultar meu pulso e me olhar nos olhos, ele se levantou.

— Duque Hoelsen, aconteceu um milagre, a senhorita está curada, os sintomas sumiram, é algo maravilhoso e inexplicável.

O Duque me abraçou firme enquanto meu corpo tremia. Eu gostei tanto do abraço que apertei ele automaticamente e senti aquele cheiro, um tão másculo que me arrepiei de novo e quase soltei um gemido, mas consegui me controlar e resistir até ele me soltar e me olhar dentro dos olhos, eu quase me perdi naquele mar, depois de algum tempo ele se levanta.

— Mio! Eu orei tanto aos Deuses por sua melhora que me sinto tão feliz por eles realizarem meu pedido. Serafina cuide da roupa de minha filha, hoje irei tomar chá com ela e depois iremos passear.

Depois de dizer isso, o Duque sai do quarto junto com o Dr. e Sera me ajuda a colocar um vestido azul claro. Nesse mundo as mulheres só usam vestidos para sair e ficar em casa. Pelo que parece tudo aqui é atrasado em relação a meu antigo mundo, não parece ter televisão e nem qualquer outro eletrodoméstico, fora que os médicos só checam os pacientes pelos olhos e não fazem nenhum tipo de exame.

Andando pela casa com Serafina, encontro outras empregadas que sempre param e me cumprimentam, isso é bem estranho para mim, mas esse lugar é enorme, tem muitos cômodos e os corredores têm janelas enormes com cortinas lindas.

Depois de andar por um tempo, chegamos em frente a uma porta de madeira enorme e Sera abre e faz sinal para eu entrar. Ao passar pela porta vejo um escritório imenso com estantes de livros, e uma mesa com pilha de documentos e mais no meio da sala uma mesa de centro com sofás dos dois lados, Sera me faz sentar em um sofá e depois sai da sala.

Eu começo a pensar no que realmente aconteceu comigo, como vim parar em outro mundo? E onde foi parar a verdadeira Mio? Será que trocamos de corpo? - Mas como fiquei com as memórias dela?